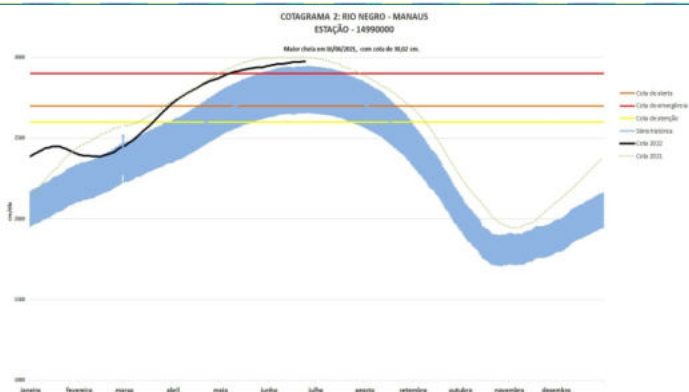
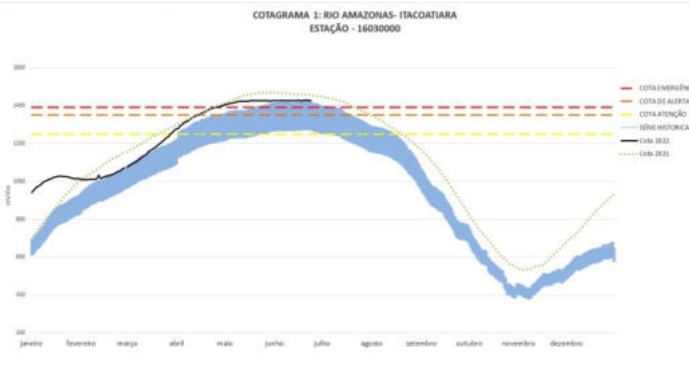


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados



Os dados de níveis dos rios entre os dias **28 a 29/06/22** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): 17 cm, atingindo cota de 1395 cm, em relação ao ano anterior está 217 cm abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): 2 cm, encontra-se acima do **Nível de Emergência** atingindo cota de 2043 cm, em relação ao ano anterior está 35 cm abaixo.

Rio Purus (Lábrea): não apresentou dados.

Rio Negro (Curicuriari): 1 cm, atingindo cota de 1316 cm, em relação ao ano anterior está 92 cm abaixo.

Rio Solimões (Tefé): 4 cm, atingindo cota de 871 cm, em relação ao ano anterior está 24 cm abaixo.

Rio Solimões (Tabatinga): 22 cm, atingindo cota de 964 cm, em relação ao ano anterior está 68 cm abaixo.

O Rio Amazonas em Itacoatiara 2 cm, encontra-se acima do **Nível de Emergência** atingindo cota de 1471 cm, em relação ao ano anterior está 31 cm abaixo.

Em 29 de junho (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com 1601 cm. Este ano o Rio Amazonas está 130 cm abaixo em relação ao mesmo período em 2009.

O cotograma 1 mostra o comportamento do Rio Amazonas em uma determinada série de anos.

O Rio Negro em Manaus 2 cm, atingindo cota de 2970 cm, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está 27 cm abaixo.

Para o período, o **Rio Negro** está 70 cm acima do **Nível de Emergência**.

O cotograma 2 mostra o comportamento do Rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Junho/2021		Cota Atual (cm) Junho/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		SEG 28	TER 29	TER 28	QUA 29	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx.
Rio Negro	Manaus	2998	2997	2972	2970	-2	-27	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	1407	1408	1317	1316	-1	-92	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1038	1032	986	964	-22	-68	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	897	895	875	871	-4	-24	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	2079	2078	2045	2043	-2	-35	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1502	1502	1473	1471	-2	-31	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1638	1612	1412	1395	-17	-217	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

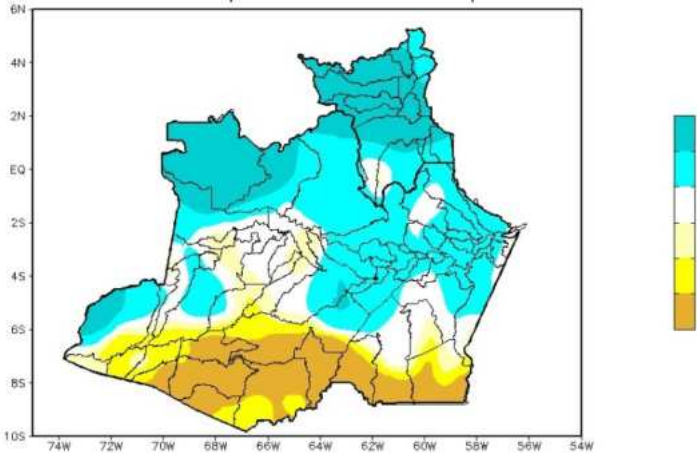


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 20/06/2022 a 26/06/2022

A climatologia de precipitação da região Amazônica durante o mês de junho mostra os valores máximos de chuva (acima de 150 mm/mês) concentrados na porção norte, numa faixa desde o norte do Amazonas até o noroeste do Maranhão, devido à presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Os valores mínimos de chuva, segundo a climatologia, são encontrados na porção sul dessa região, que abrange os estados do Tocantins, Mato Grosso, Rondônia e Acre, além do sul do Amazonas, Pará e Maranhão.

Para o período de 20 a 26 de junho de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo intenso) ocorreram na faixa sul do estado. Registros acima de 20 mm (áreas em tom de azul) foram observados sobre o norte e o leste do estado, com acumulados acima de 50 mm (áreas em tom de azul intenso) ocorrendo sobre os municípios de São Gabriel da Cachoeira, Japurá, Santa Isabel do Rio Negro, norte de Barcelos e uma parte de Atalaia do Norte.

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO



Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 29/06/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 29 de junho. Houve índices maiores de 10 a 25 mm em uma pequena área a oeste da região Amazônica; nas demais regiões, predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 27 JUN 2022 at 00Z -to- Tue, 05 JUL 2022 at 00Z

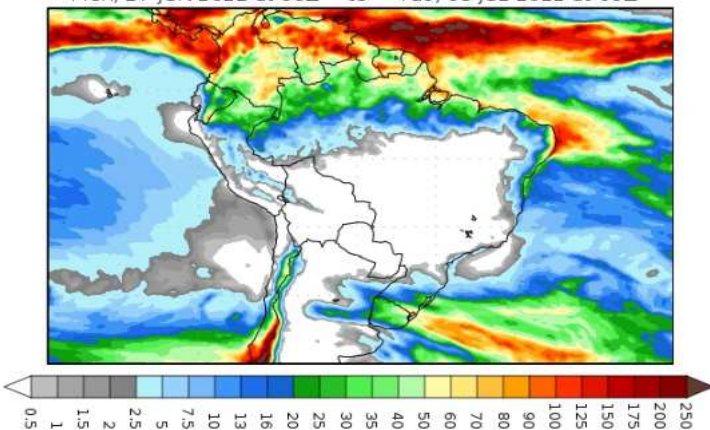


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 27 de junho a 05 de julho de 2022 indica que os maiores volumes de precipitação deverão ocorrer sobre a faixa norte da Amazônia Legal. Tais padrões de precipitação esperados estão associados principalmente a atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistema que provoca aumento da precipitação na faixa norte do Norte e do Nordeste brasileiro. Uma massa de ar seco predomina sobre o Brasil Central, dificultando a formação de nuvens carregadas, por consequência, não há previsão de chuvas para o sul da região Amazônica.